



A ATUAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: um relato da experiência do “Projeto Construir” – Universidade Regional de Blumenau (FURB)

THE UNIVERSITY EXTENSION ACTIVITIES: a report of the experience of “Projeto Construir” – Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz

Universidade Regional de Blumenau
Blumenau, SC, Brasil
snemetz@furb.br
ORCID ID 0000-0002-9463-3719

Nathana Luana Hoffmann

Universidade Regional de Blumenau
Blumenau, SC, Brasil
nathanaluana@hotmail.com
ORCID ID 0000-0002-8034-0050

Alessandro Guedes

Universidade Regional de Blumenau
Blumenau, SC, Brasil
aleguedes@furb.br
ORCID ID 0000-0001-7785-8281

Luiz Henrique Marchetti

Universidade Regional de Blumenau
Blumenau, SC, Brasil
luizhenri2002@hotmail.com
ORCID ID 0000-0002-6642-8777

Claudia Sombrio Fronza

Universidade Regional de Blumenau
Blumenau, SC, Brasil
cfronza@furb.br
ORCID ID 0000-0003-2128-1780

Stéfanie Costa Bittencourt

Universidade Regional de Blumenau
Blumenau, SC, Brasil
stefanie1321@gmail.com
ORCID ID 0000-0002-0792-7568

Bianca Kuwada Eto

Universidade Regional de Blumenau
Blumenau, SC, Brasil
biaketo@hotmail.com
ORCID ID 0000-0003-3554-4000



RESUMO

O “Projeto Construir: desenvolvimento com qualidade de vida e ampliação da cidadania” integra atividades de extensão no âmbito de diversos cursos da Universidade Regional de Blumenau, com propostas de projetos que buscam a integração dos espaços com saúde e bem-estar. Visa atender entidades sem fins lucrativos, principalmente comunidades organizadas desfavorecidas social e economicamente. O presente relato de experiência foi elaborado pela equipe envolvida no projeto em 2019, com o objetivo de atender às necessidades da Associação Blumenauense na Luta contra o Câncer, com projetos arquitetônicos desenvolvidos para a reestruturação e a reformulação do layout interno da sede e de um espaço de convivência na área externa. Os métodos aplicados incluíram pesquisa exploratória descritiva, caracterizada por análise qualitativa aplicada no local de intervenção. Como resultados foram elaborados projetos que proporcionaram melhorias nos espaços físicos da entidade, melhorando, conseqüentemente, a qualidade de vida e ampliando a cidadania da comunidade atendida e de seus colaboradores.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico, Ação Socioeducativa, Captação de Recursos, Humanização, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The “Projeto Construir: desenvolvimento com qualidade de vida e ampliação da cidadania” integrates activities within the scope of several courses of Universidade Regional de Blumenau, with proposals that seek the integration of spaces with health and well-being. It aims to serve non-profit entities, mainly socially and economically disadvantaged organized communities. This experience report was prepared by the team involved in the project in 2019, with the objective of meeting the needs of Associação Blumenauense na Luta contra o Câncer, with architectural projects developed for the restructuring and reformulation of the headquarters internal layout and a living space in the external area. The applied methods included descriptive exploratory research, characterized by qualitative analysis applied at the intervention site. As a result, projects were elaborated providing improvements in the physical structure of the entity, consequently improving the quality of life and expanding the citizenship of the community served and its collaborators.

Keywords: Architectural Project, Socio-educational action, Fund-raising, Humanization, Interdisciplinarity.

Introdução

O Projeto Construir desenvolve, de forma articulada, atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo docentes e discentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Farmácia, Nutrição e Serviço Social, da Universidade Regional de Blumenau – FURB. O público prioritário das ações vem de entidades de caráter filantrópico. O objetivo geral do referido projeto é promover um conjunto de ações que possibilitem o exercício da cidadania pela qualificação de espaços comunitários, quanto às condições funcionais e ambientais, geradas no âmbito da arquitetura, buscando tecnologias sustentáveis, bem como ações socioeducativas de promoção à saúde e ampliação do universo informacional sobre direitos sociais, econômicos, políticos e culturais.

Em 2019, o Projeto Construir atendeu ao todo sete entidades da comunidade externa, apresentando propostas que foram ao encontro das necessidades específicas de cada uma delas. Metodologicamente, para o desenvolvimento de cada atividade, definiram-se uma equipe de docentes e discentes que acolheu as demandas e realizou visitas às comunidades, entrevistas e levantamento de dados; reuniões para definir projetos e ações a serem desenvolvidos; reuniões de supervisão/orientação aos bolsistas e voluntários para avaliação periódica dos trabalhos em andamento; visitas técnicas para aprimoramento dos conhecimentos; e pesquisas para qualificação dos projetos e capacidade técnica dos extensionistas.

Entretanto, este artigo apresenta a ação de assessoramento, assistência técnica e proposições socioeducativas propostas à Associação Blumenauense na Luta contra o Câncer – ABLUCAN. São apresentados, neste trabalho, o Projeto Construir, a entidade acima descrita e as atividades realizadas pela equipe discente e docente. A metodologia aplicada incluiu pesquisa exploratória descritiva, caracterizada por análise qualitativa aplicada no local de intervenção.

As ações desenvolvidas oportunizaram novos aprendizados e trocas de conhecimento, a vivência da interdisciplinaridade, a prática profissional e de pesquisa, bem como a qualificação do atendimento à população.

O projeto construir

A extensão universitária é o que:

permanente e sistematicamente convoca a universidade para o aprofundamento de seu papel como instituição comprometida com a transformação social, que aproxima a produção e a transmissão de conhecimento de seus efetivos destinatários, cuidando para corrigir, nesse processo, as interdições e bloqueios que fazem com que seja assimétrica e desigual a apropriação social do conhecimento, das ciências, das tecnologias. (Paula, 2013, p. 6).

Para o autor, a universidade deve se aproximar da sociedade. Deve buscar o diálogo para tentar responder às suas demandas e expectativas. Dessa forma, a sociedade é reconhecida em sua diversidade, tanto como sujeito de direitos e deveres quanto como portadora de valores e culturas. Paula (2013) entende que fomentar a relação de compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais é premissa da extensão. Portanto, traz, em seu caráter mais intrínseco, a questão da interdisciplinaridade, ao integrar diversas áreas de conhecimento.

Thiesen (2008) aborda a questão da interdisciplinaridade citando diversos autores, como Frigotto, Goldmann, Japiassu, entre outros. Na análise de Frigotto (1995, p. 26, *apud* Thiesen, 2008, p. 545), a interdisciplinaridade impõe-se pela própria forma de o “homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social”. Para Goldman (1979, *apud* Thiesen, 2008), um olhar interdisciplinar sobre a realidade permite que entendamos melhor a relação entre seu todo e as partes que a constituem.

Partindo do pressuposto apresentado por Japiassu (1976, *apud* Thiesen, 2008), de que a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa, exige-se que as disciplinas, em seu processo constante e desejável de interpenetração, fecundem-se cada vez mais reciprocamente. Para tanto, é imprescindível a complementaridade dos métodos, dos conceitos, das estruturas e dos axiomas sobre os quais se fundam as diversas práticas pedagógicas das disciplinas científicas.

Portanto, a interdisciplinaridade é um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender. Compreendida como formulação teórica e assumida enquanto atitude, tem a potencialidade de auxiliar os educadores e as escolas na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, métodos, conteúdo, avaliação e nas formas de organização dos ambientes para a aprendizagem.

O “Projeto Construir: desenvolvimento com qualidade de vida e ampliação da cidadania” integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT); de Farmácia e Nutrição, do Centro de Ciências da Saúde (CCS); e de Serviço Social, do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC), da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Com propostas de projetos que buscam a integração dos espaços com a saúde e o bem-estar, visa atender entidades sem fins lucrativos e entidades públicas, principalmente comunidades organizadas desfavorecidas social e economicamente, com o desenvolvimento de atividades correlatas relacionadas aos cursos partícipes, desenvolvendo projetos de arquitetura, de equipamentos sociais e comunitários, promovendo palestras sobre questões ambientais, direitos humanos, inclusão social e temas relacionados à produção arquitetônica.

O objetivo geral do Projeto Construir é promover um conjunto de ações que favoreça o exercício da cidadania pela qualificação de espaços comunitários, quanto às condições funcionais e ambientais geradas no âmbito da arquitetura, buscando tecnologias sustentáveis, utilizando técnicas de bioconstrução e princípios da arquitetura bioclimática, bem como ações socioeducativas de promoção à saúde, por meio da implantação de hortas medicinais e alimentícias e de rodas de conversa sobre alimentação e fitoterapia e, ainda, da ampliação do universo informacional sobre direitos sociais, econômicos, políticos e culturais.

Em 2019, o Projeto Construir atendeu às demandas de sete entidades da comunidade externa, desenvolvendo diversas propostas, como: a) readequação do *layout* dos ambientes para a Associação Blumenauense na Luta contra o Câncer – ABLUCAN, priorizando o ambiente da cozinha, onde, posteriormente, ações socioeducativas de saúde alimentar e nutricional serão realizadas, focando na importância de uma alimentação balanceada aos usuários. Foi também elaborado um projeto arquitetônico para um espaço de convivência na área externa, assim como foi construído, de forma cooperativa, um projeto para captação de recursos a fim de viabilizar o projeto da cozinha; b) para o projeto do Instituto de Permacultura

do Vale do Itajaí – IPEVI, realizaram-se reuniões para o planejamento do projeto de reciclagem em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP; c) projeto para a Associação Catarinense de Preservação da Natureza – ACAPRENA, que prevê a adequação do “Estacionamento D” da FURB, com ênfase na ampliação dos jardins; d) continuidade do projeto para a Associação dos Surdos de Blumenau – ASBLU, com a demanda da formulação e proposta para a sede da associação; e) projeto para o Centro de Ampliação do Tempo e Espaço Pedagógico da Criança e do Adolescente – CEMATEPCA, com enfoque na realização de orçamentos para cobertura da quadra poliesportiva e da quadra de areia do local; e auxílio nos projetos de horta medicinal e tapete de sensações; f) reuniões para apresentação do Programa de necessidades a ser observado no projeto da sede da Associação de Moradores da Rua Franz Volles; g) projeto para revitalização e humanização dos espaços da Escola de Educação Básica Luiz Delfino.

O desenvolvimento dos diversos projetos possibilitou a troca de informações técnicas com aquelas oriundas das comunidades, conhecedoras de sua realidade, e oportunizou aos bolsistas e voluntários a convivência com a realidade social e a prática profissional, complementando o saber oferecido pelo ensino curricular.

Neste relato de experiência, são apresentados a seguir os projetos desenvolvidos para a Associação Blumenauense na Luta contra o Câncer – ABLUCAN, entidade parceira do Projeto Construir no ano de 2019.

A entidade parceira

Múltiplos planos de ação e de articulação da sociedade civil são vistos sob a égide de um *terceiro setor*, “não governamental” e “não lucrativo”, cujas características envolvem a participação voluntária, autônoma e privada, organizada em torno de objetivos coletivos ou de interesse público (Salamon; Anheir, 1997, *apud* Silva, 2010). O Terceiro Setor é o conjunto de organismos, organizações ou instituições sem fins lucrativos, dotados de autonomia e administração próprias que apresentam como função e objetivo principal atuar voluntariamente na sociedade civil, visando ao seu aperfeiçoamento. São organizações do Terceiro Setor ou ONGs, as entidades de interesse social sem fins lucrativos, como as associações e as fundações de direito privado, com autonomia e administração própria, cujo objetivo é o atendimento de alguma necessidade social ou a defesa de direitos coletivos e emergentes.

Essas organizações e agrupamentos sociais exercem um papel muito importante na defesa dos direitos humanos, na proteção do meio ambiente, no apoio às populações mais necessitadas e, ainda, na assistência à saúde, à educação, aos direitos da mulher, aos direitos dos indígenas, da criança, do idoso, do consumidor, entre outros.

A Associação Blumenauense na Luta contra o Câncer – ABLUCAN é uma entidade civil sem fins lucrativos. Fundada em 21 de fevereiro de 2007 por um grupo de aproximadamente quinze integrantes, representantes da comunidade Blumenauense, a ABLUCAN tem por mantenedora a Aliança Bíblica de Avivamento – ABA e procura participar, ativamente, do dia a dia de pessoas no tratamento contra o câncer, e de seus familiares.

De acordo com o estatuto social, esta associação tem como finalidade:

- I - lutar, zelar e primar pelo estabelecimento e desempenho de política assistencial e filantrópica ligada a pessoas com neoplasia (câncer) em geral e sua família e/ou responsável; II – empreender apoio humano/emocional e financeiro/material, social,

nutricional e jurídico podendo envolver visitas hospitalares e/ou domiciliares, sem qualquer discriminação ou preconceito; III – suprimir as necessidades básicas com gêneros alimentícios e suplementos especiais, medicamentos e exames médicos e outros; IV – criar mecanismos para melhoria da qualidade de vida, através de palestras, cursos e terapias complementares; V – orientar sobre recursos existentes na comunidade e direitos concernentes; VI – viabilizar benefícios da previdência social, PIS/FGTS e atendimento jurídico; VII – integrar os/as usuários/as à sociedade e ao exercício da cidadania; entre outros. (ABLUCAN, 2019).

Trata-se de uma organização importante no contexto citadino, pois participa ativamente do dia a dia de pessoas no tratamento contra o câncer, e do cotidiano de seus familiares. Até maio de 2019, um total de 488 pessoas em tratamento e seus familiares já passaram por atendimento individual ou em grupo, por visitas domiciliares e receberam benefícios dessa organização. Esse número aumenta constantemente, o que comprova a importância da manutenção dos serviços e dos benefícios ofertados pela ABLUCAN.

A entidade promove, ainda, atividades de socialização e integração, como reuniões, palestras, oficinas alternativas e artesanais, assessoria jurídica, bazar solidário e distribuição de cestas básicas. Além disso, eventos de comemoração e confraternização de datas festivas também são realizados como meio de integrar todos os beneficiados.

Materiais e métodos

Em consideração à problemática apresentada pela ABLUCAN, os métodos aplicados incluíram pesquisa exploratória descritiva, caracterizada por análise qualitativa aplicada no local de intervenção que embasou todo o processo para a concepção dos projetos arquitetônicos com propostas que buscaram soluções práticas, resilientes e sustentáveis.

Para a elaboração dos projetos arquitetônicos, após o contato com a entidade, foram definidas as prioridades projetuais, tendo por objetivo geral a humanização dos espaços. Nesse sentido, foram elencadas como prioridade as áreas da cozinha e do pergolado. Para tanto, definiu-se a equipe de docentes e discentes de diversas áreas do conhecimento para a elaboração dos projetos. A seguir são relatadas as atividades que foram e que estão sendo realizadas pelo Projeto Construir em parceria com a ABLUCAN.

Os espaços de intervenção localizam-se no terreno de propriedade da ABLUCAN, situado na Rua Peda Reinlein, nº 220, no Bairro Itoupava Norte, no município de Blumenau, Santa Catarina. O objetivo fundamental do projeto de intervenção está respaldado na humanização dos espaços existentes, pois, tendo a edificação anterior caráter de ocupação residencial unifamiliar, a entidade precisou realizar alguns ajustes iniciais no espaço, dentro do alcance e da realidade compreendidos para tornar os ambientes funcionais.

No entanto, com a abordagem de desenvolver um projeto de humanização, em que o foco deixa de ser o objeto em si e passa a ser as “pessoas” e como elas habitam o lugar, o projeto direcionou-se para o ambiente da cozinha e do espaço de convívio.

A cozinha foi o ponto primordial do projeto, visto que é nesse ambiente em que se dá a concepção do alimento, seu preparo, seu armazenamento e, por vezes, nesse mesmo ambiente, é proporcionada sua ingestão. Além disso, rodas de conversa e trocas de experiências também podem ser conferidas a esse espaço, que pode ser considerado o “coração” da casa, no caso da entidade. Alexander (1980, p. 661) reforça esse entendimento ao relatar

que “nenhuma outra atividade consegue ser tão poderosa em termos comunitários do que fazer uma refeição na companhia de outras pessoas”. Por esse motivo, atribuiu-se relevância a esse projeto.

Como forma de complementação e extensão do projeto idealizado para a cozinha, foi proposta a implantação de um espaço de convívio, denominado de pergolado, com o princípio de promover a confraternização e a solidarização. Para tanto, transcorreram-se visitas ao local, reuniões de equipe e com a entidade, levantamento físico e fotográfico com reconhecimento do local e sua contextualização, bem como posterior elaboração de propostas e ações que são apresentadas na sequência.

Além disso, a equipe do Projeto Construir forneceu assessoria para a identificação de possíveis fontes de financiamento e assistência técnica para elaborar estratégias de captação de recursos.

Plano de captação de recursos e projetos sociais e arquitetônicos

Identificação de Possíveis Financiadoras e Estratégias de Captação de Recursos

Devido à ABLUCAN ser uma organização sem fins lucrativos e não possuir uma fonte de renda fixa para manter seus programas de atendimento à comunidade e para concomitantemente reestruturar o local conforme solicitado e desejado, foram estudadas algumas formas para auxiliar a instituição a arrecadar os valores necessários visando à execução da nova estrutura da sede, ajudando também no melhor atendimento para seu público específico.

Nesse sentido, foram pesquisados alguns editais do governo estadual a cujos critérios a instituição pudesse se adequar, participando de acordo com as regras. Dessa forma, a ABLUCAN elaborou projetos para submissão, objetivando a aplicação de recursos nas reestruturações da sua sede.

Elaboração do projeto arquitetônico: cozinha

A ABLUCAN conta com recursos de distribuição de cestas básicas de alimentos àqueles que, dentro da entidade, necessitam desse recurso. Um dos pontos analisados no local diz respeito ao armazenamento dos alimentos que, na maioria das vezes, não ocorria da forma mais adequada, ficando em contato direto com o chão e não tendo um estoque ideal para os produtos recebidos.

A adaptação da cozinha vem contribuir para um atendimento de melhor qualidade aos usuários que frequentam a instituição e realizam refeição no espaço, bem como para o oferecimento de espaços adequados para oficinas de culinária. Contribui também com a possibilidade de armazenamento adequado dos alimentos utilizados nos cafés que são ofertados e dos doados mensalmente por meio de cestas básicas, conforme avaliação da assistente social da entidade.

Para a garantia da segurança alimentar, algumas medidas foram adequadas, seguindo-se as normas do Manual Aberc (2013), tais como: ter apoio para os alimentos em prateleiras, não permitindo o contato direto com o piso; organizar produtos de acordo com suas características: enlatados, farináceos, grãos, garrafas, descartáveis etc.; dispor os produtos obedecendo à data de fabricação: primeiro que entra, primeiro que sai; manter os alimentos

devidamente protegidos após a abertura de suas embalagens originais; proteger os alimentos prontos para o consumo – os sacos plásticos devem ser apropriados, nunca sacos de lixo ou sacolas de transporte de compras.

Em face disso, o projeto arquitetônico foi desenvolvido a fim de se obter um estoque adequado do armazenamento desses produtos, garantindo-se controle de qualidade, prolongamento de vida útil do alimento e segurança alimentar aos que receberão o produto processado ou não.

Projeto arquitetônico

O ambiente da cozinha foi concebido primordialmente em conjunto com as necessidades apontadas pela entidade e as ações necessárias para adequação e humanização do espaço, visando à funcionalidade prática e conciliando a estética ao *design* ergonômico. Para tanto, fizeram-se essenciais visita ao local e levantamento físico do espaço para compreensão da rotina dos usuários com relação ao ambiente.

A partir disso, então, determinaram-se os pontos fundamentais de armazenamento e dimensionamento adequado, além do ponto de consumo de gás, refrigeração, preparo e higienização dos alimentos, reservando-se, ainda, um espaço designado ao estar (Figura 1).

Os materiais atribuídos no projeto refletem o aconchego e a higiene indispensáveis a esse tipo de ambiente, para os quais adotou-se a composição de melaminas amadeiradas e em branco, com bancadas em tons escuros e terrosos para complementar o mobiliário e contrastar com as cores neutras do piso, paredes e teto. Além disso, projetou-se a redistribuição dos pontos de luz para adequarem-se aos procedimentos realizados no ambiente e em seus diferentes espaços, da mesma maneira que houve a preocupação de manter a ventilação natural.

Figura 1- Maquete Eletrônica da Cozinha ABLUCAN



Fonte: Autores (2019).

Orçamento e cronograma

Após a conclusão do projeto arquitetônico, foi solicitada a elaboração dos orçamentos e cronograma para execução da obra projetada.

Para o orçamento da adaptação da cozinha, houve a separação por item, sendo estes itens compostos por: marmoraria, marcenaria, empreiteira, *kit* de instalação para gás encaixado, iluminação, persiana, eletrodomésticos e serviços gerais (limpezas, perdas etc.). Foram feitos contatos com as empresas prestadoras desses serviços por meio de e-mails e telefonemas. Para cada item listado, foram preparados três orçamentos. Com os orçamentos estabelecidos, passou-se à fase de definição do cronograma de obra. Nessa etapa, estipularam-se o tempo que a obra levará e o tempo para execução de cada item, conseguindo-se, assim, uma previsão e uma organização para que a obra tenha fluidez e termine sem interrupções.

Depois de pesquisas e orientações de profissionais da área, estipulou-se que a obra em questão demandaria quatro meses para ser executada e que os trabalhos deveriam ocorrer a partir do ano de 2020.

Ações Socioeducativas em Saúde

Diante das necessidades do local, ações socioeducativas em saúde foram planejadas a fim de utilizar o espaço planejado, bem como oferecer assistência à entidade parceira.

As atividades foram divididas em três etapas: a) oficina sobre educação nutricional explicando a importância de uma alimentação balanceada junto ao uso de antioxidantes, levando a uma melhor qualidade de vida e auxílio no processo de manutenção e recuperação do estado de saúde dos participantes da associação; b) roda de conversa sobre fitoterapia com a troca de conhecimentos científicos e populares sobre fitoterapia e saúde, explicando os benefícios e as recomendações sobre o uso dos mesmos; c) oficina sobre armazenamento de alimentos explicando, na prática e através de materiais, como armazenar os alimentos de maneira correta em armários e geladeiras, visando a um melhor aproveitamento e durabilidade, além de diminuir os riscos de contaminação dos produtos recebidos pela associação.

Captação de Recursos

Visando à possibilidade de execução do projeto arquitetônico, tendo-se em vista a urgente necessidade de adequação do ambiente, foi escrito um projeto para submissão de recursos para o Edital de Chamamento Público do Tribunal de Justiça da Comarca de Blumenau. Processo Administrativo de Destinação de Recursos nº 0004182-35.2018.8.24.0008, com o intuito de “tornar público o chamamento das entidades públicas e privadas com finalidade social, com o objetivo de recebimento das verbas pecuniárias oriundas de prestação pecuniária...”.

A ABLUCAN realiza atendimentos aos egressos do sistema prisional, atendendo, portanto, aos critérios definidos nesse edital. Essa condição proporcionou a elaboração do projeto para a captação dos recursos, o qual foi devidamente encaminhado; porém, o edital encontra-se em análise.

Elaboração do projeto arquitetônico: pergolado

Diferentemente da concepção e da complexidade da elaboração do projeto arquitetônico para a cozinha, o projeto para o pergolado emplacou com o intuito de amparar e ampliar os espaços de estar, de modo que foi concebido como um espaço de convívio.

Logo, o espaço de convívio sugere uma intervenção singela e harmoniosa, em que o programa de necessidade de estar e permanecer seja contemplado. Além disso, o local – para sua implantação – também foi determinante para que houvesse a integração ao projeto de humanização da cozinha.

O pergolado, além de configurar um espaço de convivência e contemplação, também promove o suporte às dependências da cozinha, como sua extensão, oferecendo condições à entidade de aumentar o número de participantes em suas oficinas.

Projeto arquitetônico

A proposta arquitetônica desenvolvida para o pergolado visou atender às necessidades apresentadas pela entidade de forma a compor a proposta para o ambiente da cozinha, tendo-se em vista a proximidade dos espaços. Para tanto, optou-se por materiais e técnicas construtivas que, além de industrializadas e de baixo impacto ambiental, proporcionam aos usuários a sensação de aconchego. Isso foi possível através do uso da madeira que compõe as estruturas do pergolado (Figura 2).

Figura 2 – Maquete Eletrônica do Pergolado – ABLUCAN



Fonte: Autores (2019).

Além disso, para maximizar o uso do espaço e para proteção contra intempéries, adotou-se uma cobertura de policarbonato alveolar na cor cristal, em que há o controle solar parcial com a permeabilidade da luminosidade, enquanto para a composição dos mobiliários soltos, incluindo mesas e cadeiras, o objetivo foi trazer a vitalidade ao ambiente com cores e tons mais vibrantes em meio à sobriedade da pintura branca das paredes e muros existentes.

Para o espaço, também há a concepção de um canteiro de herbáceas e arbustivas de até um metro de altura, com a finalidade de auxiliar na absorção de ruídos e harmonizar a interação do ser humano com a natureza.

Orçamento e cronograma

Após a demanda da entidade para a elaboração do projeto e, posteriormente, com a finalização do projeto arquitetônico, passou-se à etapa de elaboração do orçamento e do cronograma.

Seguindo o mesmo modelo e padrão do projeto anterior, foi feito o levantamento de três orçamentos para cada item, itens estes separados por: execução do pergolado e do deck, chapas de policarbonato, mesas, cadeiras, luminárias de sobrepor, todos os itens com as devidas especificações técnicas, além da instalação elétrica e dos serviços gerais (limpezas, perdas etc.).

Com os orçamentos em mão, foram definidas as propostas cujos valores correspondessem ao estimado pela ABLUCAN. Ocorreu, logo após a definição do cronograma para a obra, a determinação de cada atividade e em que período cada uma ocorreria. Para esse projeto, depois de algumas pesquisas em livros e reuniões com a equipe docente com experiência na área, foi estimado que a obra requereria dois meses para ser totalmente finalizada.

Captação de recursos

Esse projeto foi desenvolvido e submetido ao Edital do Conta Única, nº 720004913932 de Processo Administrativo – Destinação de Valores Nº 5005938-79.2019.4.04.7208/SC, com intuito de “visar à destinação dos valores depositados na conta judicial única, provenientes da pena substitutiva de prestação pecuniária e de contribuições decorrentes de suspensão do processo, transação penal e execução penal, a serem formulados por instituições com finalidade social”.

Diferentemente do outro edital, esse possuía um valor máximo a ser solicitado, limitando as possibilidades do projeto arquitetônico e seu orçamento. Porém, mesmo com um edital com valor máximo, foi cumprido e aprovado, sendo possível a realização de todo o projeto.

Ações socioeducativas em saúde

Para Cardoso e Maciel (2000, p. 144), as relações favorecedoras de um processo de participação dos sujeitos envolvidos contemplam uma dupla dimensão: a) de conhecimento crítico sobre a realidade e os recursos institucionais, tendo-se em vista a construção de estratégias coletivas em atendimento às necessidades e aos interesses das classes subalternas; b) de mobilização desses sujeitos, instrumentalização de suas lutas e manifestações coletivas na perspectiva do fortalecimento e do avanço da organização das referidas classes como classes hegemônicas.

Com a construção de um pergolado junto à associação, as ações socioeducativas em saúde, planejadas para o primeiro projeto, poderão ser realizadas nesse novo ambiente, totalmente humanizado, podendo, assim, abranger um maior número de participantes na associação, e ampliando, conseqüentemente, a participação ativa das pessoas diretamente interessadas e de toda a comunidade.

Acompanhamento e execução

Foi possível acompanhar a execução do projeto do pergolado da ABLUCAN, no qual houve o envolvimento de toda equipe discente e docente do Projeto Construir, bem como da diretoria da associação, com relação ao desenvolvimento do projeto arquitetônico, orçamentos, proposição das ações socioeducativas e auxílio na captação de recursos.

Como houve um planejamento minucioso de cada etapa dentro dos prazos estipulados, foi possível a arrecadação de verba para a execução do projeto. Esse procedimento permitiu a contratação dos profissionais responsáveis para a execução do pergolado, de maneira que a obra fosse finalizada dentro do prazo previsto no cronograma. Após o término da obra, foi feita vistoria técnica, durante a qual foi observada a correta execução de acordo com o projeto arquitetônico.

Considerações finais

As atividades desenvolvidas para a Associação Blumenauense na Luta contra o Câncer – ABLUCAN proporcionaram aos acadêmicos entrarem em contato com problemáticas reais, que os ajudaram a desenvolver o espírito crítico consciente, além de melhorar a segurança e a confiança na tomada de decisões, possibilitando a aplicação na prática dos conhecimentos transmitidos pela Universidade e pela comunidade.

As propostas desenvolvidas em parceria com a Associação resultaram em melhorias na qualidade de vida, conseqüentemente, ampliando a cidadania da comunidade atendida e de seus colaboradores. Diante disso, a proposta do projeto de extensão foi de suma importância aos que convivem naquele espaço.

A participação no projeto de extensão contribuiu para os acadêmicos conhecerem e desenvolverem a linguagem científica ao aplicarem normas na elaboração de resumos para a submissão de artigos científicos, como também para o exercício da oratória ao apresentarem seus trabalhos em diversos eventos e, também, para a comunidade. Desenvolveram, portanto, habilidades sociocomportamentais no relacionamento com os demais colegas, professores e comunidade em geral.

O desenvolvimento desse projeto oportunizou, portanto, novos aprendizados e troca de conhecimento entre docentes, discentes e comunidade, colocando em prática a vivência da interdisciplinaridade e da multidisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

ABLUCAN. *Quem somos*. Disponível em: <http://ablucan.org.br/sobre-2/>.

ABLUCAN. *História*. Disponível em: <http://ablucan.org.br/historia/>.

Alexander, C. (1980). *A pattern language: un lenguaje de patrones: ciudades, edificios, construcciones*. Barcelona, ES: G. Gili.

Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. (2013). *Manual ABERC de práticas de elaboração e serviço de refeições para coletividades*. (10. ed.). São Paulo, SP: ABERC.

Cardoso, F. G.; Maciel, M. (2000). Mobilização social e práticas educativas. *In: Capacitação em*

Serviço Social e Política Social. Brasília, DF: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, módulo 4, 139-150.

Paula, J. A. (2013). A extensão universitária: história, conceito e propostas. *Interfaces – Revista de Extensão*, 1(1), 05-23.

Silva, C. E. G. (2010). Gestão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro: uma perspectiva histórica. *Revista de Administração Pública*, 44(6), 1301-1325.

Thiesen, J. S. (2008). A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, 13(39), 545-554.

DATA DE SUBMISSÃO: 08/03/2021

DATA DE ACEITE: 26/05/2021